



Com a liberação da primeira parcela dos recursos, o Corpo de Bombeiros iniciou a recuperação dos veículos parados há vários meses

Bombeiros têm recursos para recuperar carros

Com a liberação de uma primeira cota de 400 mil reais repassados pelo governador Joaquim Roriz, no último dia 22, dentro de no máximo 10 dias todas as viaturas do Corpo de Bombeiros — tanto as de emergência médica quanto as de combate a incêndio — estarão funcionando e atendendo à comunidade. A garantia é do comandante da Corporação, coronel Luiz Ubiratan de Oliveira.

Após a séria crise pela falta de repasse de verbas do Governo Federal, mais da metade da frota do Corpo de Bombeiros foi desativada por falta de manutenção. “Agora com este repasse do GDF, pelo menos momentaneamente solucionaremos o problema financeiro”, disse o coronel Luiz Ubiratan de Oliveira.

O comandante da corporação afirmou também que a recuperação das viaturas já começou e está sendo feita em regime de mutirão, ou seja, 24 horas por dia, ininterruptamente, até que todas possam ser encaminhadas às diversas unidades.

“Determinei ao diretor de Apoio Logístico, coronel Botelho, que ficasse à frente do serviço para colocar as viaturas de volta nos serviços de socorro no mais curto espaço de tempo possível”, afirmou o coronel Ubiratan, lembrando que em breve o pátio do Centro de Manutenção estará completamente vazio.

Crise — A crise que já vinha acontecendo pela falta de repasse de recursos acentuou-se na primeira metade do semestre passado, quando mais da metade da frota de carros e caminhões do Corpo de Bombeiros estava estacionada no setor de manutenção, por falta de recursos para reposição de peças.

Em março, das 133 viaturas, apenas 59 funcionavam. Em alguns casos, como o das Unidades Táticas de Emergências (UTE) — que prestam serviços de atendimento médico de urgência — das 21 existentes, apenas uma estava funcionando. Na época, o tenente-coronel Lupercio Batista Ximenes Filho lembrou que se um carro caísse em um buraco não havia condições de ser retirado. “O Detran não tem um guincho capaz de retirá-lo e o único que o Corpo de Bombeiros dispõe está em manutenção”.

A falta de manutenção que já começou a ser solucionada atingiu também os “auto-rápidos”, que primeiro atuam no esforço de debelar incêndios — levando máscaras e extintores. Até mesmo as quatro lanchas para atender afogamentos e resgatar corpos em todo o Distrito Federal e Entorno serão recuperadas, dando melhores condições de trabalho aos “homens do fogo”, que durante todos estes meses tiveram de realizar um verdadeiro esforço concentrado para atender à comunidade.



Veículos fundamentais em missão de socorro são recuperados